

LIGA DE DIREITOS HUMANOS COMO ESPAÇO DE TROCAS E PRODUÇÕES DE SENTIDO NA JUVENTUDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

XXVIII Encontro de Extensão

Vitor Batista de Melo, Lara Thayse de Lima Gonçalves, Igor de Lima Teixeira, Aline Maria Barboza de Brito, Ana Priscila Florêncio Queiroz Aquino, Nara Maria Forte Diogo Rocha

Esse trabalho objetiva trazer a experiência do projeto de extensão Liga de Direitos Humanos, vinculado ao Núcleo Cearense de Estudos e Pesquisas Sobre a Criança (NUCEPEC), em 2019. A atuação da Liga tem se dado dentro da iniciativa do Fórum de Escolas do Grande Bom Jardim e de núcleos e laboratórios do departamento de Psicologia da UFC com o objetivo de promover espaços de prevenção e enfrentamento da violência que atingem bairros periféricos de Fortaleza de maneira particular e atravessada. Assim, os encontros grupais têm acontecido em uma das escolas integrantes do fórum, contando com o apoio da comunidade escolar e a participação voluntária de estudantes do ensino médio. Estes puderam escolher temáticas como a homofobia, a violência doméstica e situações nos relacionamentos interpessoais de maneira geral. Para a facilitação dos encontros e discussão das temáticas, foram utilizados recursos audiovisuais, construção de cenas e outras materialidades, com o objetivo de promover um espaço para a troca de vivências e afetos que atravessam o cotidiano dos jovens participantes, articulando-os à temática dos Direitos Humanos. Além disso, os facilitadores contaram com o amparo referencial de autoras como Judith Butler e Chimamanda Ngozi Adichie, assim como outros aportes que tratam dos temas e das questões experienciadas. No decorrer do grupo, foi possível observar que as temáticas inicialmente propostas se direcionaram para outros temas específicos, como uso de drogas, relações abusivas e escolha profissional, possibilitando o surgimento de outras questões a serem trabalhadas em períodos vindouros.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Juventude. Escola. Grupos de Discussão.